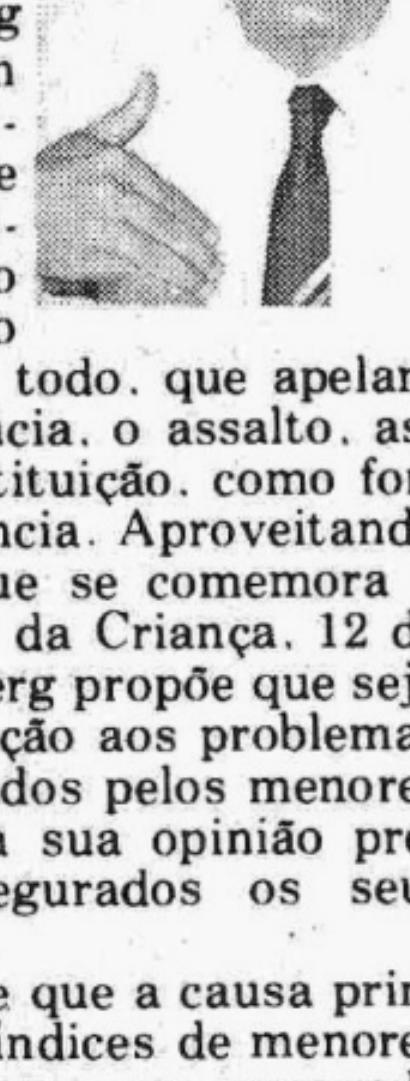


Lindberg se preocupa com menores

A questão do menor carente também faz parte da plataforma do candidato a senador pelo PMDB Lindberg Cury, para quem não mais se justifica o grande número de menores, registrado em Brasília e no



Brasil como um todo, que apelam para a mendicância, o assalto, assassinato e prostituição, como forma de sobrevivência. Aproveitando a ocasião em que se comemora a Semana e o Dia da Criança, 12 de outubro, Lindberg propõe que seja dada maior atenção aos problemas que são enfrentados pelos menores carentes, que na sua opinião precisam ter assegurados os seus direitos.

Lindberg sabe que a causa principal dos altos índices de menores carentes é a pobreza que, agravada a partir de 1978 com a imposição de uma política opressora daquele governo sobre as famílias dos trabalhadores, não pode ser erradicada a curto prazo. Mas, como medidas emergenciais, o candidato defende a destinação de mais verbas para os órgãos que prestam assistência e orientação aos menores carentes, especialmente a FUNABEM. "É preciso que essas verbas, em maior quantidade, sejam aplicadas com o fim de garantir os diversos projetos, elaborados ou em elaboração, que visam a fornecer aos menores carentes melhores condições de vida", ressaltou.

Lindberg lembrou, também, que os projetos voltados para o menor carente devem, sempre, ter como objetivos prioritários permitir o acesso de todos às escolas, com direito a alimentação digna, oferecer-lhes assistência médica e também lazer. No item escolas, o candidato acha que, além de alimentação, devem oferecer um número maior de cursos profissionalizantes, que garantam aos menores uma vida melhor, através do trabalho.

Os órgãos que prestam assistência ao menor carente devem ser reformulados, no entender de Lindberg. "Vamos ampliar a Funabem, construir mais escolas, creches e áreas de lazer, criar mais cursos profissionalizantes", sugeriu, acrescentando que somente dessa forma será possível evitar um número ainda maior de menores carentes, no Brasil do futuro.

Projeto da ACDF

Entusiasmado com o "pacote do menor", assinado pelo presidente José Sarney, em que estão contidas várias medidas defendidas pelo candidato, Lindberg falou sobre um projeto que, há cerca de quatro meses, vem sendo elaborado pela Associação Comercial do Distrito Federal, com a finalidade de proteger menores carentes. Presidente da ACDF, o candidato destaca que o projeto, na sua primeira etapa, visa a empregar menores engraxates nos blocos residenciais do Plano Piloto. O projeto propõe a adoção de um desses menores em cada bloco da Asa Sul e da Asa Norte, o que empregaria um grande número de menores. Eles trabalhariam apenas meio-expediente, sendo que os moradores dos blocos se responsabilizariam, também, pelos seus estudos, na escola mais próxima do local onde estiverem trabalhando. A segunda etapa do projeto elaborado pela ACDF, que em breve será colocado em prática, prevê a absorção de menores engraxates em repartições públicas.